

## ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA: REFLEXÃO DA IMPORTÂNCIA PARA FORMAÇÃO DO FUTURO ENFERMEIRO

Thayse Luana Farias Costa Ramos<sup>1</sup>

Viviane Machado de Lima<sup>2</sup>

Maria Lysete de Assis Bastos<sup>3</sup>

Patrícia de Albuquerque Sarmiento<sup>4</sup>

Fabiana Andrea Soares Ferreira<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Na Enfermagem, os desafios são grandes, requerendo preparo adequado dos graduandos para que adquiram competências e habilidades com vistas à compreensão do processo saúde-doença para contribuir na reabilitação dos clientes no âmbito dos níveis de atenção à saúde. **OBJETIVOS:** Evidenciar a importância da prática, dos discentes, por meio da semiologia e semiotécnica em três cenários, configurando-se como Atividade Prática Supervisionada. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Baseada na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, a disciplina Métodos e Processos de Intervenção de Enfermagem 2, do quarto período da Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal de Alagoas é composta por assuntos intrínsecos à essência humana que são trabalhados nas Atividades Práticas Supervisionadas, ao final do período. As práticas são realizadas no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, Posto de Atendimento Médico-Salgadinho e Laboratório de Enfermagem June Barreras, com a supervisão de três docentes, cada uma nos respectivos cenários citados. A turma é dividida em três grupos, cada grupo permanecendo três dias em cada campo. **RESULTADOS:** Com a prática das atividades, o discente estabelece experiência técnico-científica, além de dispor o futuro enfermeiro para a execução de seus papéis com responsabilidade, ética, liderança, capacidade de comunicação e tomada de decisões<sup>1</sup>. São nesses momentos que o estudante estabelece uma relação de confiança entre discente-cliente-família. As docentes proporcionam um direcionamento dos discentes a fim de estabelecer que todos adquiram experiência e participem dos casos existentes no local sem que a individualidade dos clientes seja interrompida. **CONCLUSÃO:** As Atividades Práticas Supervisionadas solidificam a formação do futuro enfermeiro. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Graduandos mais capacitados para realização da assistência de Enfermagem.

**DESCRITORES:** Educação Superior; Enfermagem; Educação em Enfermagem.

**EIXO I** – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade;

<sup>1</sup> Acadêmica do 4º período de enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia (EENFAR) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). [thayse.ramoss@hotmail.com](mailto:thayse.ramoss@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do 4º período de enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia (EENFAR) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora. Docente da Escola de Enfermagem e Farmácia (EENFAR) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestre. Docente da Escola de Enfermagem e Farmácia (EENFAR) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestre. Docente da Escola de Enfermagem e Farmácia (EENFAR) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

## ÁREA TEMÁTICA 1. Modelos de Ensino em Enfermagem

### REFERÊNCIAS:

1-Silva RM, Silva ICM, Ravalia RA. Ensino de Enfermagem: Reflexões Sobre o Estágio Curricular Supervisionado. Revista Práxis; 2009. 37-41. Disponível em: <http://web.unifoa.edu.br/praxis/numeros/01/37.pdf>

2-Bernardino E, Oliveira E, Ciampone MHT. Preparando enfermeiros para o SUS: o desafio das escolas formadoras. Rev Bras Enferm 2006; 59(1): 36-40.

<sup>1</sup>Acadêmica do 4º período de enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia (ESENFAR) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). [thayse.ramoss@hotmail.com](mailto:thayse.ramoss@hotmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica do 4º período de enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia (ESENFAR) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutora. Docente da Escola de Enfermagem e Farmácia (ESENFAR) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

<sup>4</sup>Enfermeira. Mestre. Docente da Escola de Enfermagem e Farmácia (ESENFAR) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

<sup>5</sup>Enfermeira. Mestre. Docente da Escola de Enfermagem e Farmácia (ESENFAR) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL)